

Retrospectiva

A semana foi marcada pela decisão de juros nos EUA e pelo resultado da inflação por aqui.

O IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em maio foi de 0,46%, impulsionado por uma alta de 0,62% nos preços dos alimentos, especialmente aqueles afetados por fortes chuvas no Rio Grande do Sul, como batata-inglesa, cebola, leite longa vida e café moído. No acumulado do ano, o IPCA registra uma alta de 2,27% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%.

Nos Estados Unidos, o Comitê de Política Monetária (FOMC) manteve as taxas de juros entre 5,25% e 5,50% pela sétima reunião consecutiva, com previsão de uma única redução de 0,25 ponto percentual para este ano. Houve sinais de alívio nos dados de inflação. Em relação à China, a inflação permanece baixa, refletindo uma atividade econômica abaixo das expectativas.

Renda Variável

O IBOVESPA caiu 0,9% na semana, encerrando aos 119.662 pontos influenciados pelas declarações do governo sobre a política fiscal.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana com resultados mistos. O S&P 500 e o índice de tecnologia Nasdaq subiram 1,58% e 3,24% respectivamente. Enquanto o Dow Jones caiu 0,15% em um cenário com o CPI abaixo do consenso, renovando as expectativas de cortes nas taxas de juros nos EUA.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana com resultados mistos com uma perda de inclinação em direção oposta aos rendimentos dos títulos soberanos dos Estados Unidos foram na direção contrária após dados de inflação abaixo da expectativa de mercado aliado ao discurso de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, considerado menos restritivo que o esperado pelos analistas de mercado. Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto e médio prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Na Semana	Retorno jun/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,39%	4,81%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,12%	-0,07%	2,96%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,16%	-0,06%	2,31%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,17%	-0,81%	-0,94%
IMA-B 5	0,09%	-0,02%	2,90%
IMA-B 5+	-0,43%	-1,55%	-4,36%
Prefixados			
IRF-M	0,45%	-0,11%	1,69%
IRF-M 1	0,22%	0,30%	4,17%
IRF-M 1+	0,55%	-0,30%	0,63%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,91%	-1,99%	-10,82%
IBX	-0,98%	-2,15%	-10,54%
MSCI WORLD	1,96%	3,71%	22,06%
S&P 500	3,18%	5,30%	26,15%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,08%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,96% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,80%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,31%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,14%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,61%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,65%	INPC + 5,25%	9,81%
IPCA + 5,10%	9,34%	INPC + 5,10%	9,50%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão

público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 3,95%. Para 2025, a projeção ficou em 3,84%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,13, e estima a taxa em R\$5,10 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,68%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,71%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus

MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

14 de junho de 2024

	2024				2025				2026				2027			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,80	3,90	3,96	▲ (6)	3,74	3,78	3,80	▲ (7)	3,60	=	(2)	3,50	=	(50)		
PIB (var. %)	2,05	2,09	2,08	▼ (1)	2,00	2,00	2,00	= (27)	2,00	=	(45)	2,00	=	(47)		
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,04	5,05	5,13	▲ (1)	5,05	5,09	5,10	▲ (2)	5,12	▲ (1)	5,15	▲ (2)				
SELIC (% a.a.)	10,00	10,25	10,50	▲ (1)	9,00	9,25	9,50	▲ (3)	9,00	=	(5)	9,00	=	(4)		

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

14/06/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.